

Medicina Veterinária

## **ESTUDO COMPARATIVO DE SINTOMATOLOGIA, DIAGNÓSTICO, PREVENÇÃO E POSSÍVEIS TRATAMENTOS DE RELATOS DE CASOS NACIONAIS DE INTOXICAÇÃO POR *Palicourea marcgravii* EM BOVINOS – Revisão de Literatura**

Moises Augusto Ribeiro Sant - Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras – MG, Brasil.

Adriana de Souza Coutinho - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras - MG, Brasil. - Orientador(a)

Hugo Shisei Toma - Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras - UFLA, Lavras - MG, Brasil.

### **Resumo**

A pecuária desempenha um papel de destaque na economia brasileira, com raízes que remontam ao século XVI, emergindo cerca de três décadas após o início do processo de colonização. Ela exerceu influência significativa na expansão econômica do país, destacando-se tanto nas exportações quanto no abastecimento do mercado interno. No cenário atual, a pecuária ainda é amplamente praticada no sistema tradicional de criação, em que o gado é mantido em pastagens naturais e extensivas, expondo os animais ao contato regular com plantas nativas que podem ser tóxicas. Isso, por sua vez, pode resultar em prejuízos para os produtores. O termo "planta tóxica de interesse pecuário" é atribuído a plantas que, em condições naturais, são ingeridas por animais de fazenda e causam danos à saúde ou morte desses animais, conforme comprovado experimentalmente. Entre essas plantas, destaca-se a *Palicourea marcgravii*, uma espécie amplamente conhecida em todas as regiões do Brasil. Ela é a planta tóxica com a distribuição geográfica nacional mais ampla, sendo encontrada em todo o país, à exceção do Extremo Sul e do Sertão Nordestino. A *P. marcgravii* cresce em terra firme, em áreas sombreadas próximas a matas, capoeiras e pastos recém-formados. Sua toxicidade se deve à presença do monofluoroacetato de sódio (MFA) na planta, levando a manifestação de sintomas clínicos agudos e frequentemente à morte súbita dos animais, principalmente quando esses são movimentados. Este estudo enfoca a intoxicação por essa planta em bovinos, destacando sua gravidade e importância para a saúde animal e a pecuária. Para esse fim, foram selecionados 27 trabalhos dos quais 6 traziam dados sobre a intoxicação em bovinos, os quais foram comparados quanto a sintomatologia, achados de necropsia, análise histológica e tratamento. Através dessa análise, foram estabelecidos sintomas e achados comuns. Os sintomas foram: pedalagem, tremores musculares, jugular ingurgitada, pulso venoso positivo, taquicardia e vocalizações. Os achados foram a nível de coração, vasos sanguíneos, fígado e rins, principalmente. A falta de um tratamento específico efetivo sublinha a necessidade da prevenção como a abordagem mais adequada para proteger o rebanho contra essa intoxicação letal. A conscientização e o treinamento dos profissionais envolvidos na criação de bovinos desempenham um papel fundamental na garantia de uma abordagem preventiva e na minimização dos impactos negativos da intoxicação por *P. marcgravii* na pecuária.

Palavras-Chave: Bovino, *Palicourea*, Intoxicação.

Instituição de Fomento: UFLA - PIVIC

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_ypKjnvUho?si=kb079hnym1N27HXJ](https://youtu.be/_ypKjnvUho?si=kb079hnym1N27HXJ)